

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 24 de Abril 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,383 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,337 amostras revelaram-se negativas e 46 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 44 pessoas recuperadas e mais 1 óbito por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 69,643 casos positivos, 62,452 recuperados, 807 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Moçambique soma 807 óbitos por COVID-19 . Uma jovem de 23 anos de idade morreu, ontem, vítima do novo Coronavírus, facto que eleva o cumulativo para 807. Dados divulgados este sábado indicam que mais 46 testaram positivo para o vírus. Dos 1.383 testes feitos nas últimas 24 horas, 46 tiveram o resultado positivo para a COVID-19. Trata-se de 45 moçambicanos e cinco cidadãos de nacionalidade desconhecida. As novas infecções, segundo as autoridades de saúde, foram resultado de transmissão local. Na região metropolitana do Grande Maputo foram registados 31 casos, correspondendo a 67.4% do total, e a província de Niassa diagnosticou seis casos, que correspondem a 13%. O país contabiliza 69.643 casos positivos registados, sendo 69.327 de transmissão local e 316 importados. Em apenas 24h, três pessoas foram internadas e quatro tiveram alta, totalizando agora 39 doentes hospitalizados. Mais 44 pessoas estão recuperadas da COVID-19, totalizando 62.452. Os indivíduos recuperados são todos de nacionalidade moçambicana. Actualmente, existem 807 casos activos do novo Coronavírus.

Disponível em <https://opais.co.mz/mocambique-soma-807-obitos-por-covid-19/> consultado aos 24 de Abril de 2021 pelas 21h10min

“2ª vaga de infecções pela covid-19 já terminou em Moçambique” – INS. A segunda vaga de infecções pelo novo coronavírus já terminou no país, é uma garantia dada pelo Instituto Nacional de Saúde (INS). O nível de transmissão da covid-19 está a reduzir no país, com a excepção das províncias da Zambézia, Nampula e Niassa. A informação foi avançada, esta sexta-feira em Maputo, pelo director-geral do INS, Ilesh Jane, na apresentação do Estudo do impacto da covid-19 nos estabelecimentos de Ensino Superior. Ilesh Jane avança que a redução de infecções pelo novo coronavírus sugere que a segunda vaga de transmissão da covid-19 terminou em Moçambique. “Sobre a tendência actual da epidemia no nosso país, o que temos observado é uma redução da transmissão de uma forma geral em Moçambique, nas últimas semanas. Há algumas excepções, continuamos a ver níveis substanciais de transmissão na Zambézia, Nampula e Niassa, onde aproximadamente 10% das amostras que testamos continuam sendo positivas quando a média nacional está próxima de 6%. Portanto, com a excepção destas províncias, a tendência geral no país é de redução. Nós podemos, com alguma segurança, dizer que a segunda vaga da transmissão em Moçambique terminou “, disse.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15958-2-vaga-de-infeccoes-pela-covid-19-ja-terminou-em-mocambique-ins.html> consultado aos 24 de Abril de 2021 pelas 21h16min

MISAU alarga os grupos-alvo da II fase de vacinação contra a Covid-19: As medidas foram tornadas públicas na tarde desta quinta-feira, 22 de Abril, em Conferência de Imprensa realizada pelo Ministério da Saúde (MISAU) e as mesmas entram em vigor a partir de sexta-feira, 23, em todo país. Graça Matsinhe, Chefe do Programa Alargado de Vacinação (PAV), no MISAU, que fez o anúncio, justificou a decisão, pelas "especificidades e a demanda das pessoas dos grupos-alvo nas diferentes províncias, cidades e distritos do país". De acordo com o Plano Nacional de Vacinação, que prevê imunização de 16 milhões de cidadãos nacionais, o país espera vacinar, na 2ª Fase, que iniciou na Segunda-feira, 19 de Abril, 216.771 pessoas. Entretanto, até ontem, 21 de Abril, detalhou a responsável do PAV, "já haviam recebido a 1ª dose da vacina nos primeiros três dias desta fase, um total de 29.852 pessoas". Matsinhe revelou ainda que dentre os vacinados, "dois grupos-alvo se destacam, nomeadamente o de estudantes finalistas dos cursos de Saúde e de reclusos e funcionários prisionais, que vacinaram 3.748 e 12.265 pessoas, respectivamente, correspondendo a 49 e 44 % do total de 7.709 e 28.169 previstos". Do balanço feito na quarta-feira, 21 de Abril, em relação ao decurso deste processo, o Ministério da Saúde reconheceu a necessidade de alargar os grupos-alvo assim como decidiu não condicionar a administração da vacina a uma data específica de acordo com o grupo-alvo. Deste modo, avançou Graça Matsinhe, a partir de sexta-feira, 23 de Abril até o dia 1 de Maio, em todo o território nacional, o processo de vacinação passa a decorrer nas seguintes circunstâncias: Todos os doentes com diabetes mellitus, que tenham idade igual ou superior a 18 anos podem vacinar contra a Covid-19; A vacinação das pessoas que fazem parte dos grupos-alvo abrangidos nesta 2ª Fase passa a decorrer todos os dias; O grupo-alvo constituído por doentes em terapia imunossupressora passa a incluir os doentes com cancro, artrite reumatoide, doenças inflamatórias intestinais, lúpus eritematoso sistémico, entre outros.

Disponível em <https://www.misau.gov.mz/index.php/414-misau-alarga-os-grupos-alvo-da-ii-fase-de-vacinacao-contra-a-covid-19>, consultado em 24 de Abril de 2021 (21h49)

Ministro da Saúde diz que cabe, unicamente, ao Governo o papel de adquirir a vacina anti-Covid-19: O Ministro da Saúde disse que nenhum privado nacional está a importar a vacina da Covid-19, cabendo por enquanto ao Governo o papel de adquirir a imunizante. Armindo Tiago falava, quarta-feira, em Maputo, em resposta às inquietações e desinformações que circulam e apoquentam diferentes estratos sociais moçambicanos.

Disponível em <https://noticias.tv.m.co.mz/index.php/saude/item/7864-ministro-da-saude-diz-que-cabe-unicamente-ao-governo-o-papel-de-adquirir-a-vacina-anti-covid-19> & <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/2018-05-04-10-20-41/101625-segunda-fase-da-campanha-contra-covid-19-alargado-grupo-alvo-a-vacinar-contra-covid-19>, consultado em 24 de Abril de 2021 (22hh03)

Redução do impacto da Covid-19: Sete mil pessoas carenciadas beneficiam de apoio da Mozal. O Governador da província de Maputo, Júlio Parruque, procedeu hoje, sexta-feira (23), no Posto Administrativo da Matola-Rio, distrito de Boane, ao lançamento do programa de assistência a mais de 7 mil pessoas em situação de vulnerabilidade devido a Covid-19. O programa é financiado pela Mozal no valor de 210 mil dólares norte-americanos, e será implementado pela Caritas de Moçambique por um período de três meses. Trata-se dum programa que, segundo afirmou Júlio Parruque, vai complementar a assistência prestada pelo fundo de apoio às pessoas vulneráveis no âmbito da Covid-19 que, na província de Maputo, abrange 76 mil agregados familiares. No distrito de Boane, o fundo beneficia a 3.600 famílias. O programa hoje lançado abrange 3 mil beneficiários de kits de alimentos e 4.100 de insumos agrícolas.

Disponível em <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/capital/maputo/101653-reducao-do-impacto-da-covid-19-sete-mil-pessoas-carenciadas-beneficiam-de-apoio-da-mozal>, consultado em 24 de Abril de 2021

(22h08)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(24 de Abril)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,437	0	3,359	12+1#	86
Niassa	2,515	6	2,344	3	130
Nampula	3,119	0	2,780	22	0
Zambézia	4,590	2	4,428	22	26
Tete	2,518	0	2,459	14	85
Manica	2,172	3	2,152	7	159
Sofala	4,535	2	4,217	21	47
Inhambane	4,003	2	3,855	11	64
Gaza	3,661	0	3,612	17	74
Maputo	10,346	18	9,498	55	258
Maputo-Cidade	28,747	13	23,749	623+3#	454
<u>Total</u>	69,643	46	62,452	811	1,383
Total de testes					511,476

* 807 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(24 de Abril)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	69,643	46	62,452	807	511,476
Africa do Sul	1,574,370	1,385	1,500,360	54,125	10,508,510
Angola	25,492	213	23,092	577	449,666
Botswana	45,855	0	41,338	691	982,095
Eswatini	18,440	6	17,737	671	181,570
Lesotho	10,723	0	6,267	316	75,930
Madagáscar	35,262	487	28,132	593	175,418
Malawi	34,011	14	31,899	1,147	230,117
Namíbia	47,671	288	45,334	624	380,088
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	91,317	66	89,403	1,245	1,375,608
Zimbábwe	38,064	19	35,101	1,556	404,405

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 25 de Abril de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

